

Se você é capaz de ser feliz quando está sozinho, você aprendeu o segredo de ser feliz. OSHO

Aquele que lisonjeia a si mesmo está em situação pior que o bajulador. Além de se iludir, é iludido pela sua própria incapacidade de se analisar, favorecendo o ambiente interno para a proliferação do egoísmo e, por vezes, segue vivendo este mundo fantasioso por muitos e muitos anos. É nesta hora que ouvimos em nosso interior: "Corta, meu filho, as tuas próprias arestas. Opera essas saliências formadas pela vaidade orgulhosa, filha do egocentrismo". O trabalho, entretanto, é demorado e os caminhos, cheios de espinhos. Se queres avançar, se não é do teu costume ficar para trás, modifica o teu modo de ser no que tange às tuas imperfeições. Quando encontrares o teu amigo e puxares com ele conversações que te dão prazer, lembra-te do aprimoramento das ideias. Esquece os feitos dos outros, quando a conduta dos teus semelhantes não se alinhavarem com as elevadas maneiras de viver. Falar da vida alheia é predispor todos os órgãos à enfermidade e desarmonizar todos os corpos do espírito. Existem tantos assuntos elevados para se conversar; por que o mal? A maledicência é porta aberta para a inimizade e fermento para a discórdia. Medita todos os dias sobre a natureza, pensa sempre em Deus e não te esqueças do Cristo, para que o teu esforço não fique em vão e a tua inspiração preencha o teu coração com as boas vibrações. Converte a tua mente em um campo de trabalho constante. Sê um operador inteligente, cortando todas as arestas que, porventura, te façam sofrer. Planta as sementes da Verdade e do Amor, que a Caridade se tornará mais visível em todos os teus caminhos. Se perceberes defeito grave no teu irmão, verifica a tua conduta e vê se não fazes o mesmo. O teu confrade pode ser o teu espelho e já terá te prestado uma grande ajuda se te ajudar a melhorar. O mundo interno é a maior extensão para quem deseja trabalhar e és o dono do teu. Deves aprender a fazer a cirurgia moral em ti mesmo. Se quiseres, o próprio tempo te ensinará esta maravilhosa arte do aprimoramento próprio. Não fujas do dever para contigo mesmo, procura ajudar-te a melhorar, a cada dia que passa. Quando estiveres em teu lar, alimentando-te ou mesmo descansando, não incentives conversações negativas, nem acolhas momentos de lembranças desastrosas. Sê alegre na faixa da alegria pura. O humor elevado é graça agradável na graça de Deus. Conta histórias aos que convivem contigo, histórias que elevem e distraiam, ampliando, assim os teus próprios conhecimentos, que logo respirarás um ar mais leve e, como por encanto, surgirá um bem-estar mais favorável à tua paz. Se começares, há de compreender que arestas debes cortar, para que o teu coração pulse em teu peito com mais harmonia de vida. **Lancellin**

<p>Seus pés vão levá-lo para onde está seu coração. Sabedoria Celta</p>	<p>Em lugar de condenar os outros, procuremos compreendê-los. Procuremos descobrir por que fazem o que fazem. Essa atitude é muito mais benéfica e intrigante do que criticar; e gera simpatia, tolerância e bondade. Dale Carnegie</p>	<p>O verdadeiro otimista tem o dom de saber que algo vai dar certo não por presunção, mas simplesmente por acreditar que a força que define o que vai dar certo ou errado em sua vida está em seu interior, em suas competências, em sua fé. Luis Alves</p>	<p>Perdoe-se todas as noites e recomece sem medo todas as manhãs. Autor Desconhecido</p>
--	--	--	---

Propósito – Eileen Caddy

Existem tantas coisas maravilhosas para se fazer na vida, mas qual é a que você faz melhor? Descubra e vá em frente: faça com entusiasmo. Não perca tempo e energia pensando em fazer alguma outra coisa, ou desejando estar em seu lugar, com outras oportunidades. Entenda que você está exatamente onde deveria estar e na hora certa, e que você está aí por um motivo específico, para cumprir uma tarefa específica. Portanto, dê o máximo de si para essa tarefa e cumpra-a com amor e alegria. Sinta como sua vida pode ser divertida, não só para você, mas para todos à sua volta. A não ser que você doe o melhor de si mesmo para o todo, você não pode ter esperança de se tornar parte desse todo. Você se desliga dele e não haverá plenitude em você. Você sentirá uma profunda satisfação quando fizer o que tem de fazer com perfeição e para o benefício do todo.

<p>Porque tens medo de algo que não sabes que vai acontecer? Não adianta tentar buscar no futuro o motivo para ações atuais. Isso é viver de forma ansiosa sobre algo que jamais saberás que ira acontecer. Concentre-se no aqui e agora. A tuas ações nesse momento é o que irão determinar o teu futuro. Não se trata de destino, trata-se de obras que são realizadas. O caminho não é estanque, as situações não são predeterminadas, Tudo é definido a partir dos passos que tomares agora. Grandes mestres vieram e falharam. Poderiam ter tido sucesso, mas isso não estava pré determinado pois cada um tem o seu livre arbítrio. Logo não se fixe no que vai ou não acontecer no futuro. A fé nas leis devem estar incorporadas em ti, pois do contrato terás apenas sofrimento e angústia. Segue teu caminho e mantenha-se firme em seus propósitos. Marcos Carvalho</p>	<p>Eu me experimento inacabado. Da obra, o rascunho. Do gesto, o que não termina. Sou como o rio em processo de vir a ser. A confluência de outras águas e o encontro com filhos de outras nascentes o tornam outro. O rio é a mistura de pequenos encontros. Eu sou feito de águas, muitas águas. Também recebo afluentes e com eles me transformo. O que sai de mim cada vez que amo? O que em mim acontece quando me deparo com a dor que não é minha, mas que pela força do olhar que me fita vem morar em mim? Eu me transformo em outros? Eu vivo para saber. O que do outro recebo leva tempo para ser decifrado. O que sei é que a vida me afeta com seu poder de vivência. Empurra-me para reações inusitadas, tão cheias de sentidos ocultos. Cultivo em mim o acúmulo de muitos mundos. Por vezes o cansaço me faz querer parar. Sensação de que já vivi mais do que meu coração suporta. Os encontros são muitos; as pessoas também. As chegadas e partidas se misturam e confundem o coração. É nessa hora em que me pego alimentando sonhos de cotidianos estreitos, previsíveis. Mas quando me enxergo na perspectiva de selar o passaporte e cancelar as saídas, eis que me aproximo de uma tristeza infértil. Melhor mesmo é continuar na esperança de confluências futuras. Viver para sorver os novos rios que virão. Eu sou inacabado. Preciso continuar. Se a mim for concedido o direito de pausas repositoras, então já anuncio que eu continuo na vida. A trama de minha criatividade depende deste contraste, deste inacabado que há em mim. Um dia sou multidão; no outro sou solidão. Não quero ser multidão todo dia. Num dia experimento o frescor da amizade; no outro a febre que me faz querer ser só. Eu sou assim. Sem culpas. Padre Fábio de Melo</p>
---	---

Três coisas em demasia e três coisas em falta são perniciosas aos homens: falar muito e saber pouco; gastar muito e possuir pouco; estimar-se muito e valer pouco. **Cervantes**